

469 - O CORPO: NA ESCOLA, DA ESCOLA, NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO. - Guilherme Salvador (IB-LEF, Unesp, Rio Claro), Samuel de Souza Neto (IB-DE, Unesp, Rio Claro), Larissa Cerignoni Benites (IB-DE, Unesp, Rio Claro), Juliana Boza (IB-LP, Unesp, Rio Claro), Tábata Bengonci (IB-LP, Unesp, Rio Claro), Ana Maria Pellegrini (IB-DEF, Unesp, Rio Claro), Adriana Ijano Motta (EMEIEF Proa Maria Aparecida de Luca Moore, Unesp, Rio Claro) - guime_salvador@yahoo.com.br

Introdução: Este trabalho se mescla com as atividades do Projeto Escola de Educadores no que diz respeito ao fato de que seus membros (bolsistas) estavam e estão vinculados ao grupo de estudo desse projeto, tendo como perspectiva a capacitação docente (30 professores) numa escola pública de Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental na cidade de Limeira-SP. O ponto de partida foi o diagnóstico de dificuldades de aprendizagem relacionadas aos problemas de coordenação motora, agressividade, falta de atenção, ordenação, em escolares. No âmbito deste diagnóstico constatou-se que os docentes valorizavam mais as atividades cognitivas, pois, embora considere importante a atividade física na escola, não sabem como empreendê-la. **Objetivos:** No encaminhamento desse problema escolheu-se como objetivo desenvolver um caderno de atividades didático-pedagógicas vinculado ao diagnóstico apresentado. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo de análise qualitativa, tendo como meta a produção de material didático. **Resultados:** Para este momento vamos apresentar os resultados dessa experiência, tendo como referência a fonte documental – relatórios dos professores: (1) Em relação à apostila “O Corpo” veio contribuir no sentido de atentar os profissionais em detectar dificuldades de defasagem referentes à motricidade em crianças menores. Isso reflete em trabalharmos para melhorar o desempenho dessas crianças nesse aspecto de seu desenvolvimento, com maior segurança e objetivos específicos. (2) A parceria com a UNESP veio colaborar e facilitar o trabalho do corpo docente desta U.E. em pelo menos 3 pontos: trouxe maior conhecimento sobre a disciplina “Educação Física” e um olhar mais específico sobre o desenvolvimento dos alunos na área da motricidade, ajudou no planejamento mais elaborado das aulas de Educação Física no que diz respeito à escolha das atividades, a adequação ao tema e à necessidade dos alunos e os critérios de avaliação e desmistificou aquelas aulas que se caracterizavam apenas por jogos com bola: queimada, futebol, etc. (3) Percebemos a grande necessidade que tínhamos em elaborar e executar atividades físicas para cada grupo. Através do auxílio que o caderno de atividades nos proporcionou, conseguimos colocar em prática e visualizar as dificuldades as quais as crianças e até mesmo nós temos. Fizemos as adaptações necessárias para cada grupo. Acreditamos que temos que ter uma certa cautela antes de aplicar as atividades, pois nossa formação não foi específica e também muitas têm problemas com esquema corporal, orientação espacial, motricidade e equilíbrio.